

BORORÉ AO MUNDO

Modalidade: Projeto de Extensão**Responsável(eis):** Jorge Bassani e Camila D'Ottaviano**Equipe:** Analu Borges (mestranda), Heloisa Ribeiro (arquiteta), Debora Laub (doutoranda), Jessica de Souza Zampieri, Christopher Belasco, Thiago Vital do Carmo (graduandos), Pedro Henrique da Silva Reis (arquiteto)**Instituição:** FAU-USP / SP**Instituição Parceira:** E.E Adrião Bernardes; Casa Ecoativa; UBS Bororé; USI (Università della Svizzera Italiana), ONG TETO**Cidade:** São Paulo / SP**Breve descrição**

O projeto de extensão universitária Memo-Bororé, realizado pelo Grupo de Estudos Mapografias Urbanas da FAU-USP (GeMAP), tem a Ilha do Bororé como espaço de pesquisa-ação. Localizado na periferia de São Paulo, ao extremo sul, o Bororé é banhado pela Represa Billings, tem grande parte de seu território em uma Área de Proteção Ambiental (APA Bororé-Colônia), atividade agrícola organizada por meio de cooperativas e coletivos culturais e ambientais pulsantes.

O projeto de extensão universitária iniciou-se em 2017, a partir do estudo cartográfico da região com estudantes da Escola Estadual Adrião Bernardes, em parceria com coletivo de cultura e educação ambiental Casa Ecoativa. O diálogo entre a universidade e os sujeitos locais levou a construção coletiva de um novo projeto, que visa constituir um memorial público do território da ilha, acervo esse até então inexistente e que será formado a partir das narrativas de seus sujeitos. Estruturado em cinco eixos, a ver, Geografia, Antropologia, Economia, Patrimônio e Cultura, o Memo-Bororé é um processo de territorialização e estudo territorial que quer disseminar esse lugar e suas narrativas. Um "Bororé ao mundo", como o projeto foi nomeado pelos estudantes.

Resultados / Impactos Sociais

Os principais resultados alcançados pelo projeto estão relacionados ao ambiente de trabalho cotidiano criado com a comunidade da Ilha do Bororé, resultado vivencial e sem possibilidade de demonstração por representação. No âmbito dos resultados práticos, o principal produto é o memorial, em âmbito digital, disponível no website

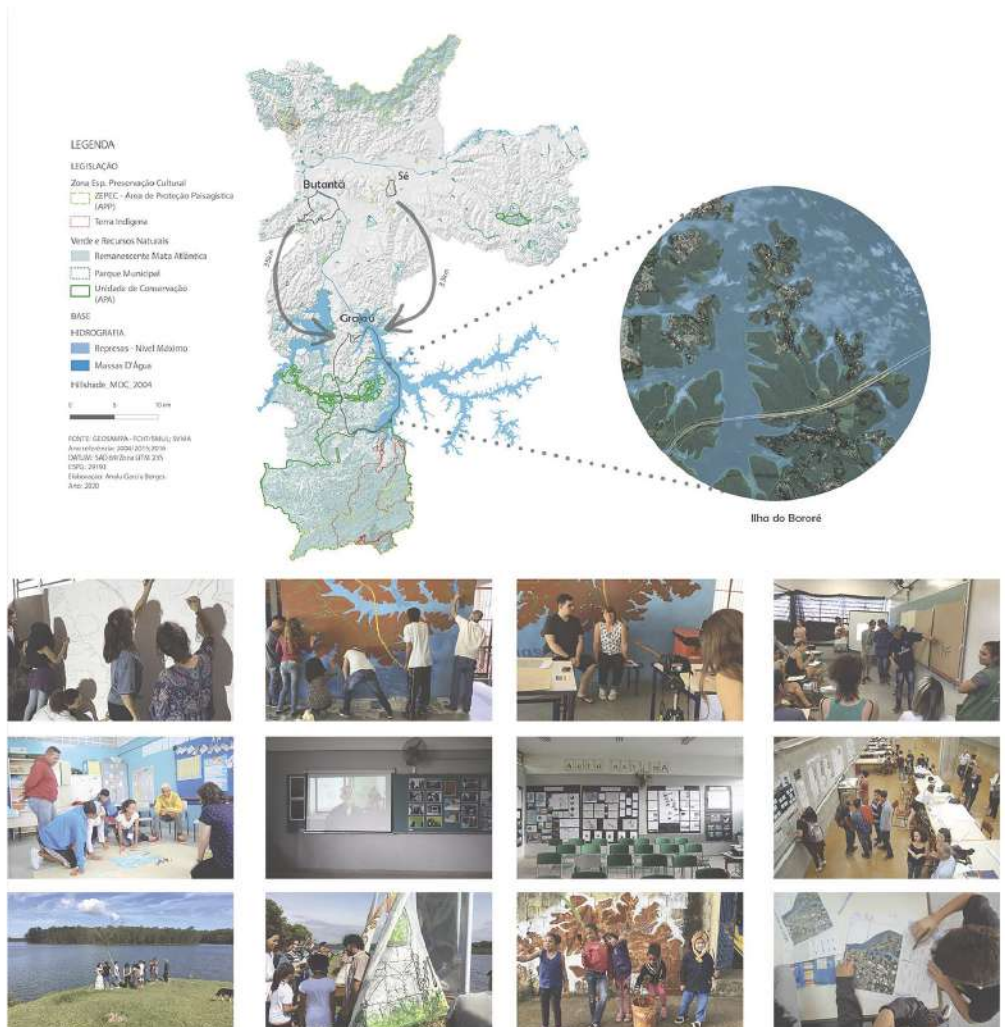
<https://bororeaomundo.wixsite.com/memorial>, construído em conjunto por todos os participantes do projeto e aberto ao acesso público. A expectativa é que seja permanentemente atualizado pelos estudantes da EE Adrião Bernardes, os atuais e as gerações futuras.

Das diversas atividades realizadas na parceria entre a Universidade e comunidade local, foram publicados trabalhos de mestrado, de conclusão de curso e o livro "Mapeamento Participativo: Tecnologia e Cidadania" (ISBN: 978-85-8089-175-1), que teve como atividade prática oficinas de mapeamento com jovens do Bororé. As experiências foram também relatadas e avaliadas em artigos para encontros científicos nacionais e internacionais nos últimos anos, um processo de reflexão teórica a partir das atividades de extensão universitária.

Período de realização

Início: agosto/2017

Término: em andamento

**Metodologia**

As metodologias de trabalho englobam uma extensa série de dispositivos, muitos deles em desenvolvimento no próprio processo de trabalho, pois estão vinculados às condições locais e aos tipos de desafios. É um processo pedagógico de fazer junto, aprender fazendo.

As linhas metodológicas são definidas pelos cinco eixos de trabalho (Geografia, Antropologia, Economia, Patrimônio e Cultura), que estruturam a extensão. Como base instrumental para a discussão dos eixos estabelecidos são utilizadas a cartografia, a iconografia, a etnografia e a história oral. Assim, são desenvolvidos mapas, catalogações e documentações por entrevistas, fotos e vídeos. A metodologia tem por base conceitual a pedagogia de Paulo Freire e as concepções de território educativo, compreendendo assim que todas as ações no Bororé realizadas são processos pedagógicos.

Apoio

GeMAP - FAUUSP; EE Prof. Adrião Bernardes; UBS Bororé; Parque do Bororé, Casa Ecoativa, Coletivo Imargem; Navegando nas Artes; ONG TETO; USI (Università della Svizzera Italiana)

Referências

BASSANI, J. (Org. 2012). PDP – Mapografias. São Paulo: FAUUSP.

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: saberes necessários às práticas educativas. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

HARVEY, D. (2012). Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Editora Livraria Ltda., 2014.

LEFEBVRE, H. (1968). O direito à cidade. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2008.

SANTOS, M. (1978). Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp.

Palavras-chave

Ilha do Bororé ; Memória e Patrimônio ; Território Educativo ; Periferia de São Paulo

